

# EXPOSIÇÃO DE 22 PÓSTERES FEITOS POR ALUNOS

revisados e editados pelas suas professoras de Biologia e Geologia 11  
no Centro de Interpretação Ambiental (junto ao Moinho do Papel) até 31 de março,  
partindo daí, em itinerância, pelas escolas secundárias do concelho de Leiria



No início do séc. XIX, Lamarck deu a conhecer a sua teoria da transmutação das espécies. Um raciocínio absolutamente revolucionário para a época. Contrariou a ideia até aí (repressivamente) dominante de que o tempo era cíclico, como o movimento dos astros e o ciclo da vida, e finito, entre a data da criação e a data do apocalipse, marcado por catástrofes ditadas por Deus. Em Lamarck o tempo é contínuo e infinito dando oportunidade à acumulação de mudanças nos seres vivos que passam para a descendência. Darwin e Wallace não o negaram. Em 1858, Darwin anunciou, pela primeira vez na forma de um livro de leitura acessível a todos, que as espécies têm uma origem comum e se transformam à margem da religião e da moral. Estalou a polémica e a Biologia foi obrigada a crescer e a afirmar-se.

Hoje, a evolução da vida é assumida como facto e não como hipótese. **Afinal a vida evolui!** Continuamos, porém, à procura do melhor modelo explicativo da evolução. As técnicas de sequenciação do DNA, associadas à modelação matemática e ao crescimento das nanotecnologias tem conduzido a Biologia para o campo das moléculas, dos genes e das proteínas, em busca das respostas às questões mais longínquas da História dos Homens: De onde viemos? Quem somos? Que evolução nos espera?"

As cinco turmas do 11.º ano a quem é lecionada a disciplina de Biologia e Geologia fizeram esta exposição. Participaram ativamente 129 alunos e 4 professoras. Alguns alunos assistentes também colaboraram. Cada turma realizou 4 pósteres alusivos às diferentes fases do pensamento sobre a origem da biodiversidade, a saber:

Turma **E** - O pensamento fixista e as suas variantes apoiadas em Platão, Aristóteles e Cuvier; a perspetiva do tempo infinito e a rejeição do pensamento fixista.

A turma agradece à professora de Filosofia os contributos científicos que deu à construção do póster 1.

Turma **D** - O pensamento lamarquista e as suas características; o neolamarquismo.

Turmas **A** e **B** - O pensamento darwinista: como se originou, argumentos em que se fundamentou, como teorizou e que lacunas e erros cometeu.

Turma **C** - O pensamento neodarwinista, os seus métodos e fundamentos.



A temática que é abordada nesta exposição insere-se nos conteúdos programáticos da Biologia e Geologia do 11º ano, no capítulo 7.2 "Mecanismos de Evolução". Ao nível das competências atitudinais, estão objetivados os seguintes itens:

- Valorizar o conhecimento da história da ciência para compreender as perspetivas atuais;
- Reconhecer o caráter provisório dos conhecimentos científicos, bem como da importância epistemológica das hipóteses;
- Reconhecer que o avanço científico-tecnológico é condicionado por contextos (ex. sócio-económicos, religiosos, políticos...), geradores de controvérsias, que podem dificultar o estabelecimento de posições consensuais.

Ao mesmo tempo, a escola tem no seu projeto educativo, como visão, reforçar as parcerias com a comunidade e empenhar-se como escola de excelência e referência nacional.

O Clube da Ciência Viva "Boca-de-Lobo", nascido do projeto educativo da ESFRL, está integrado na rede de Clubes Ciência Viva espalhadas por todo o país e participou nesta iniciativa em associação com a vereação da educação da Câmara Municipal de Leiria, enquadrado nos seus objetivos, que são:

- promover o gosto pelo saber;
- implementar atividades de enriquecimento e complemento curricular;
- promover parcerias com outras instituições;
- participar ativamente em iniciativas ligadas à ciência e à tecnologia.

